



Tudo começou assim...

Era uma vez uma fazenda chamada "Santa Marta", com 1126 hectares, na região Oeste da cidade de Santa Maria - RS. A fazenda foi desapropriada em 1978, pelo governo do Estado e o terreno foi dividido, nele surgiu inclusive uma Cohab: a Santa Marta. Apesar disso, 304,9 hectares de terras continuavam sem uso.

**Foi, então, no dia 7 de dezembro
de 1991 que tudo começou a
mudar...**



imagem:<http://mnlmsm.blogspot.com.br/2012/03/21-anos-de-lutas-enfim-regularizacao.html>

Deste dia em diante, começou uma das maiores ocupações urbanas da América Latina. No começo, 34 famílias que integravam o "Movimento Nacional de Luta pela Moradia", ocuparam uma área da Fazenda Santa Marta.



Imagem:<http://mnlmsm.blogspot.com.br/2012/03/21-anos-de-lutas-enfim-regularizacao.html>

**E as coisas foram mudando com
muita batalha... Hoje, mais de 12
mil pessoas (censo 2010) residem
no local.**



Imagem:<http://baixacultura.org/especial-santa-maria-1-rede-livre-e-instalada-no-bairro/>

Apesar de possuir um grande número de habitantes, durante anos, pouco se investiu em infraestrutura no bairro Nova Santa Marta.

Entretanto, aos poucos as coisas foram melhorando... Em 2002 chegou a água encanada, em 2003, a luz e em 2006, o asfalto.



Imagem: <https://www.santamaria.rs.gov.br/ambiental/noticias/9763->

[meio-ambiente-realiza-capina-e-limpeza-nos-canteiros-da-](#)

[avenida-mallmann-filho-na-nova-santa-marta](#)

Atualmente, um dos maiores problemas é a questão segurança pública, já que os conflitos são constantes no bairro.



Imagem: <http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/geral-policia/noticia/2015/03/movimento-tranquilo-nas-ruas-da->

nova-santa-marta-apos-intensificacao-do-policiamento-
É nesse espaço múltiplo, de batalhas e vitórias diárias,

4721042.html

desde a sua formação, que as escolas do bairro cumprem

o seu papel central: educar para a cidadania.



**A Escola Estadual de Ensino Médio Santa
Marta possui cerca de 500 alunos e procura
desenvolver uma cultura de paz, de caráter
inclusivo, que visa acolher as diferenças.**



Um dos passos adotados para cumprir a meta de formar cidadãos críticos e cidadãos é discutir e entender **a diversidade** que está presente na escola. Talvez somente assim poderemos resolver os conflitos de modo pacífico.

Podemos ser diferentes na altura, cor, peso, crença, pensamentos, mas no fundo, somos todos iguais: somos seres humanos!



A questão da inclusão também faz parte desse processo educativo: ser portador de uma necessidade especial não torna ninguém menos capaz, ao contrário! É no convívio com o diferente que aprendemos valores fundamentais, como o **Respeito**, a **Empatia** e a **Solidariedade**.



É pensando nesses pontos que a escola conta com educadora especial, professores com formação em mediação de conflitos e preocupados com a inclusão, além de parceria com o setor de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e com a área de Psicologia da Faculdade

Integrada de Santa Maria

Além disso, faz parte do projeto de Educomunicação

(8ª CRE), através da rádio "Grassom: a rádio que você

(FISMA)

faz!", que procura desenvolver atividades pedagógicas

ligadas ao uso das tecnologias e as diferentes mídias.

Além disso, também busca estimular as relações

interpessoais, o desenvolvimento dos laços afetivos e de

cooperação.



Imagem: <https://www.arazao.com.br/noticia/68459/pelas-ondas-da-feira/>